

ORIENTAÇÃO ESCOTEIRA





1. Conhecer os primeiros procedimentos de sobrevivência no mar.

Em caso de desastre no mar, tanto aéreo quanto marítimo, as primeiras precauções são:

- Mantenha-se afastado da aeronave ou embarcação, até que ela afunde;
- Evite flutuar em áreas cobertas de gasolina;
- Procure imediatamente por desaparecidos;
- Junte tudo o que puder do equipamento que flutua;
- Procure os botes salva-vidas (que geralmente se inflam com o acionamento manual da válvula) ou, se não achá-los, apoie-se em destroços flutuantes;
- Se estiver acompanhado de outros náufragos, mantenham-se juntos o tempo todo (dois ou mais botes são um ponto mais fácil de ser avistado por equipes de busca);
- Verifique se há feridos, prestando os primeiros socorros a eles;
- Limpe todo o combustível que houver nas vestes e no corpo;
- Mantenha sempre preparado e seco o conjunto de sinalização de emergência.

AVISTANDO A TERRA

- Sempre deverá haver um membro dos náufragos responsável por manter-se atento a procura de qualquer sinal de terra próxima.
- Uma nuvem cúmulos parada sob um céu limpo, ou em céu onde todas as demais de movem, indica provavelmente a existência de terra..



- A coloração esverdeada do céu é, muitas vezes, causada pelo reflexo dos raios solares que incidem nas lagunas rasas ou nas enseadas.

- A água profunda é de cor verde-escuro ou azul-escuro; uma coloração mais clara indica ponto mais raso, denunciando proximidade de terra.

- Em ocasiões de nevoeiro, pode-se perceber a proximidade de terra em razão de odores e sons característicos: o cheiro dos mangues e lamaçais, ou mesmo de madeira queimando (tais odores propagam-se por longas distâncias). O ruído da arrebentação é ouvido muito antes de se avistá-la.

- A algazarra das aves marítimas vindas de uma certa direção indica um viveiro natural, em terra; em geral é avistada maior quantidade de aves em regiões próximas à terra, de que em mar alto.

- A direção tomada por aves durante à noite e madrugada indica a direção de terra; durante o dia as aves saem para caçar

2. Aplicar a sinalização de emergência para náufragos.

- **Rádio Transmissor de Emergência:** O rádio transmissor de emergência deve ser acionado imediatamente após o pouso. Este equipamento emite sinais de SOS, deve ser amarrado ao bote ou "slide-bote", começará a emitir sinais em cinco segundos enviando sinais por 48 horas (em água doce começa a emitir sinais em cinco minutos).

- **Espelho de Sinalização:** O espelho é um sinalizador diurno, o alcance de visualização de seu reflexo é de aproximadamente 10 milhas, na ausência deste, poderão ser usados superfícies metálicas.

- **Corante de Marcação:** É um item para sinalização diurna, uma vez utilizada, o corante marcador de mar tem a duração de 3 horas aproximadamente, produz intensa mancha verde.

- **Cartucho ou foguete pirotécnico:** Serão acionados somente quando tivermos certeza da aproximação de navio ou avião, é um sinalizador diurno e noturno, no mar devem ser direcionados para fora do bote, num ângulo de 45 acima do horizonte e a favor do vento. O lado diurno terá a tampa lisa ou com alto relevo indicando D.



- **Lanternas:** Utilizá-las para iluminação, o tempo de uso deve ser o mais breve possível, além das lanternas, poderão ser utilizadas também as luzes existentes nos coletes e botes salva-vidas para sinalizar, com relação a esse assunto se o pouso forçado se der à noite, algumas dessas luzes deverão ser acionadas, mas apenas poucas, pois não temos previsão por quantas noites será a permanência no mar.

- **Apito:** Servirá para atrair a atenção de embarcações próximas, para a localização dos botes durante nevoeiro e para atrair atenção de pessoas quando o bote estiver próximo ao litoral.

3. Saber os procedimentos para tratar o enjoo no mar.

Enjoo de mar: não coma e nem beba; deite-se e mude de posição de sua cabeça. Se possuir remédios para enjoo, tome-o logo; Olhe para o horizontal. O horizonte estacionário sempre parecerá parado no mesmo lugar. Seu cérebro irá reconhecer a imobilidade e enviar dicas ao seu ouvido interno. Seu ouvido interno então começa a readquirir equilíbrio e o enjoo se acalma.

4. Saber os procedimentos de primeiros socorros para: queimadura solar, desidratação e insolação; mordeduras de animais marinhos; úlceras provocadas por ingerir água salgada; dor, irritação e ardência nos olhos; prisão de ventre; retenção de urina; controle de pânico; hipoglicemia e hipotermia.

Queimadura solar: lavar o local da queimadura com água gelada e sabão neutro

Desidratação: beber água aos pouco sem dar goles grandes

Insolação:

- Remover o máximo de peças de roupa possível da pessoa
- Se consciente, mantê-la em repouso e com a cabeça elevada



- Oferecer bebidas geladas, principalmente água
- Borrifar água fria sobre o corpo da pessoa delicadamente
- Pode-se aplicar compressas de água fria na testa, pescoço, axilas e virilhas (exceto em idosos)
- Outra possibilidade é imergir a pessoa em água fria ou colocá-la em roupas ou panos encharcados.

Acidente com Arraias:

- Remova a vítima da água imediatamente;
- Lavar o ferimento com soro fisiológico ou água doce;
- Remova os fragmentos provenientes da espícula ou da bainha membranosa;
- Mantenha o ferimento em água quente o quanto suportável por meia hora;
- Injetar novocaína local se necessário;
- Logo que a dor melhorar, cubra o ferimento e eleve o membro afetado;
- Em caso de sutura, não deixe de drenar o ferimento;
- Use soro antitetânico e antibióticos para prevenir uma possível infecção (nesta fase o acidentado deverá estar sob cuidados médicos);
- Esteja atento para sintomas de choque, intervindo prontamente.



Tratamento Moreias / Peixes Venenosos / Serpentes:

- Manter a parte comprometida em repouso, evitando exercício;
- Se a picada for em um membro, aplique um torniquete acima da picada, afrouxando-o de tempos em tempos;
- Transporte a vítima com o mínimo de exercícios para um hospital mais próximo;
- Procure capturar o ser marinho que provocou a lesão;
- É recomendável que se faça uma preparação do paciente com corticosteroides para prevenir uma reação anafilática pela aplicação do soro;
- O soro aplicado deve ser antiofídico polivalente por via endovenosa (20cc ou mais se necessário);
- É importante que o paciente fique em observação para o caso de instalação de um quadro de choque;
- Deve-se estar alerta para: Controle do balanço hidro eletrolítico e distúrbios respiratórios;
- Recomenda-se nestes casos, a sedação do paciente com exceção de morfina. Corais
- Lave a região atingida com solução de bicarbonato de sódio ou solução fraca de amônia;
- Passe pomadas de corticosteroides ou anti-histamínicos no local;
- Logo que a dor começar a ceder, lave cuidadosamente a lesão com água e sabão para remover todo o material estranho;



- Aplique um curativo antisséptico e cubra com gaze esterilizada.

Ouriços do Mar:

- Remova o número máximo de espinhos com uma pinça e lave a região;
- Cubra com gaze esterilizada;
- Trate a infecção secundária se for o caso.

Águas Vivas:

- Remova a substância tóxica acima da área lesionada;
- Aplique amônia ou bicarbonato de sódio;
- Reduza a reação local com a utilização de pomadas de corticosteroides, anti-histamínicos, anestésicos locais;
- Acompanhe com cuidado a reação sistêmica e um possível choque, tomando todas as medidas para enfrentar o problema precocemente;
- Use se necessário, morfina ou outro anestésico para a dor;
- Encaminhe o acidentado a um hospital mais próximo rapidamente.

Prisão de ventre: beber água, consumir fibras, gorduras



Redenção de urina:

- Beba água em abundância (2 litros no mínimo) e líquidos durante o dia.
- Não segure a urina e vá ao banheiro cada vez que sentir vontade.
- Mantenha uma boa higiene íntima e, após fazer as suas necessidades, limpe a zona genital sempre de frente para trás (e nunca ao contrário).
- Siga uma dieta equilibrada e saudável que mantenha o seu sistema imunitário reforçado.
- Pratique exercícios de pompoarismo, já que os exercícios dos músculos do assoalho pélvico ajudam a prevenir a doença.

Ataque de pânico: O primeiro passo para conseguir controlar o ataque de pânico é perceber que se está passando por uma crise momentânea. Depois disso, a melhor coisa a se fazer é se afastar do local em que se estava sentar, respirar fundo, tentar controlar os pensamentos (racionalizando sobre eles, pensando, por exemplo, que isso é apenas um ataque de pânico, que irá passar, eu não vou morrer, etc), até que os sintomas passem. Além disso, existem outras estratégias que também podem ajudar a controlar a crise.

Hipoglicemia: consumir fruta ou sucos e açúcar ou algum derivado.

Hipotermia: Ingestão de bebidas quentes

- Se a vítima estiver com roupas úmidas, retire-as imediatamente, pois a água da roupa retira calor do corpo. Deitar encostado à vítima, uma vez que a transmissão de calor vinda de outro corpo ajuda a aquecer e melhorar de forma rápida a temperatura corporal da vítima.
- Jamais dê bebidas alcoólicas, pois elas dão uma sensação instantânea de aquecimento, porém, reduzem a temperatura do corpo.



- Em casos mais graves, serviços médicos devem ser acionados, para adotar procedimentos mais específicos como infusão de soros aquecidos, aquecimento do tecido sanguíneo através da circulação extracorpórea entre outros procedimentos.

5. Saber os procedimentos a adotar na presença de grandes animais marinhos.

TUBARÕES

Os tubarões são, de fato, imprevisíveis e as causas dos ataques a seres humanos são as mais diversas. As medidas enunciadas a seguir não significam que o ataque será evitado, mas em muitas ocasiões poderá surtir efeito:

- Permanecer imóvel, ou se estiver próximo à uma embarcação, nadar com movimentos regulares.
- Não retirar as roupas, (roupas escuras parecem oferecer maior proteção que roupas claras).
- Afastar – se dos locais onde existam cardumes de peixes.
- Estando no interior da embarcação, evitar deixar mãos e pés dentro d'água.
- Não atirar pela borda restos de alimentos, abandonar o peixe que por acaso se tenha fisdado no anzol.
- Se um tubarão atacar a embarcação, procurar atingi-lo no focinho e na cabeça com algum objeto contundente.

6. Relacionar os tipos de embarcações e botes de sobrevivência em aeronaves e navios.



Embarcação salva-vidas é normalmente do tipo baleeira, isto é, tem proa e popa afiladas. É rígida, tem propulsão própria e é normalmente arriada por turcos ou lançada por queda livre. A lotação de cada embarcação salva vidas não deve ultrapassar 150 passageiros.

Bote orgânico de abandono, ou bote de serviço / resgate, devem poder ser lançados ao mar por 02 homens, sendo que os botes de massa acima de 90 kg devem ser lançados por meio de dispositivo de lançamento (este dispositivo não precisa ser aprovado). Sua estivagem deve contemplar um dispositivo de escape automático para que o bote seja liberado nos casos de afundamento da embarcação.

Bote inflável é um barco que se pode inflar. Possui bolsas de ar que formam a sua estrutura. Muito utilizado como barco de apoio devido a sua estabilidade. Os botes infláveis podem ter o seu fundo rígido, normalmente em fibra de vidro o que melhora muito a sua velocidade.

7. Saber fazer a pesca improvisada.

Como apetrecho de pesca, além dos contidos nos conjuntos de Sobrevivência na Selva, podem-se improvisar anzóis com alfinetes, fivelas de cintos, grampos de cabelo, etc., e linhas com cordões de sapatos e fios tirados de roupas. Para ser bem sucedidos na pesca, deve-se cuidar para que o peixe não seja ingerido, mas somente mastigado. Os peixes mordem mais as iscas em movimento do que as paradas. Intestinos de aves são excelentes iscas. Pequenos peixes são atraídos pela sombra proporcionada pela embarcação. À noite, o feixe de luz de uma lanterna projetada na água, ou o reflexo da lua numa superfície refletora (espelho de sinalização), costuma atrair peixes e lulas.

8. Saber as formas de dessalinização da água.

A dessalinização de água é muito utilizada em regiões onde a água doce é escassa ou de difícil acesso, como no Oriente Médio, na Austrália e no Caribe, em navios transatlânticos e submarinos. A água doce obtida é utilizada para consumo humano ou irrigação. Algumas vezes o processo produz sal de cozinha como subproduto. A dessalinização da água é um processo físico-químico que possui como objetivo a retirada de sais da água, transformando-a em água doce, ou potável. Em todo o mundo são utilizados quatro tipos de dessalinização: Osmose Reversa, Destilação Multiestágios, Dessalinização Térmica e o método por Congelamento.



Osmose reversa: Este processo ocorre quando se exerce forte pressão em uma solução salina. A água atravessa uma membrana semipermeável, dotada de poros microscópicos, responsáveis por reter os sais, os micro-organismos e outras impurezas. Desta forma, o líquido se separa da solução salgada, passando para uma região com apenas água pura. As estações de dessalinização atuais utilizam tecnologia de ponta, com membranas osmóticas sintéticas.

Destilação Multiestágios: Neste processo, utiliza-se vapor em alta temperatura para fazer com que a água do mar entre em ebulição. A nomenclatura "multiestágios" se justifica por conta da passagem da água por diversas células de ebulição-condensação, garantindo um elevado grau de pureza. Neste processo, a própria água do mar é usada como condensador da água que é evaporada.

Dessalinização Térmica: É um dos processos mais antigos, imitando a circulação natural da água. O modo mais simples, a "destilação solar", é utilizada em lugares quentes, com a construção de grandes tanques cobertos com vidro ou outro material transparente. A luz solar atravessa o vidro, a água do líquido bruto evapora, os vapores se condensam na parte interna do vidro, transformando-se novamente em água, que escorre para um sistema de recolhimento. Dessa forma, separa-se a água de todos os sais e impurezas. Em lugares frios ou com carência de espaço, esse processo pode ser feito gerando-se calor através de energia. A melhor solução, neste caso, é a utilização de energia solar, que é mais barata, não consome recursos como petróleo e carvão e não agride o meio ambiente.

Congelamento: É um processo que ainda exige estudos de viabilidade e novas tecnologias. Nele, a água do mar ou salobra é congelada. Quando a congelamos, produzimos gelo puro, sem sal. Então através do congelamento/descongelamento obtêm-se água doce. Esse método não foi testado em larga escala, porém, existem propostas para a exploração das calotas polares (onde está boa parte da água doce do planeta) para obtenção de água pura. Mas isso é demasiadamente caro e só seria utilizado como última opção.

9. Conhecer o kit de sobrevivência no mar recomendado pelas autoridades médicas e marítimas.

FARMÁCIA: Contêm rolos de gases, antissépticos, inalantes de amoníaco, bandagens estéreis retangulares e pomadas para queimadura e pomada oftálmica.

MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA: Escrito em inglês, contendo instruções detalhadas sobre a utilização do equipamento coletivo de flutuação e de seus acessórios.



BÍBLIA: Novo testamento, escrito em inglês.

PURIFICADOR DE ÁGUA: Dosar de acordo com a bula.

BUJÕES DE VEDAÇÃO: São utilizados para vedar pequenos furos na embarcação. Deve-se colocar a parte emborrachada para o lado de dentro da câmara de flutuação, cuidando para que o tecido não fique enrugado.

BALDE E ESPONJA: Em princípio, são utilizados para manter secos o interior dos equipamentos coletivos de flutuação. O balde pode ser utilizado como depósito de água, saco de enjoo ou vaso sanitário.

SINALIZADORES: Os sinalizadores existentes no pacote (kit) de sobrevivência no mar são os seguintes:

- Dois foguetes pirotécnicos de metal;
- Um corante marcador de água;
- Um espelho sinalizador;
- Um apito;
- Duas lanternas ativadas à base de água.





Enviado por:

Giovanna Araújo - G.E Tuidara - 30/SP

